

CRITICADORES

de Temer.

*todos os governos.
de greve geral e por
leia e confisco dos*

es muito duros aos
o sucateamento dos
l, no aumento das
e de trabalho. É o
minui investimentos,
e recursos públicos

ção, ampliou, com o
da Dilma/Temer, os
os do PT.
tem produzido lutas
le caminhoneiros e

. Desde a perda do
ntão. Lutamos sem
guimos impedir que

o civil, nas obras do
aram a política de
as ruas mudaram a
2015, ano da maior
BC, as paralisações
operaram mudança

sde 1989, marcada
ransportes, seguida

bilizações e pautou-
ente as direções de
junho, que poderia
ue tinha o intuito de

ção da Reforma da
de 11 para 14%).
de governabilidade,
s, principalmente na

53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106

as para o calendário
estopim o alto preço
ida, a greve dos
verno, culminou na
ios, que realizaram
e outras categorias,
o os metalúrgicos,
ando que existem
a Temer e todos os

o público federal num
onstrução da greve
ategoria.

stiveram nem estão
rentos da burguesia
io congelamento de
al; em Minas Gerais,
es e professoras do
a alíquota do INSS

diram se aliar aos
n que, no governo,
ismo, quando Lula,
alianças com Renan
etc. Ao assumir os
e expôs ao que está

nar e colocar mais
zoável propor como
fugir dos crimes de
todos os demais –
a também e sejam
oubado.
ia e organização da

o a direção do PT e
a Sindical. Por esta
partir da unidade de
rais aplicadas pelo

radireita
a os nossos direitos,
por outro, o pano de
da classe na defesa
plência.
aprovadas duas leis
amente voltadas para

107	mbém no governo de
108	npliou a população
109	Garantia da Lei e da
110).
111	
112	federal decretada no
113	, atuando como força
114	
115	
116	stica permanente no
117	entude negra e pobre
118	de suas expressões
119	na expressão dessa
120	
121	
122	plarização da luta de
123	s movimentos que o
124	cada vez mais a dar
125	es setores.
126	
127	es mais oprimidos da
128	preciso denunciar e
129	ar a ultradireita.
130	
131	militares podem ser
132	pe militar no país. O
133	los e com apoio de
134	suas lutas e suas
135	não se derrota com
136	massas. Da mesma
137	ão ampla.
138	
139	posta de uma Frente
140	turno das eleições –
141	PSOL.
142	
143	aís!
144	com a desigualdade,
145	istema que transforma
146	rar o pagamento da
147	nto do país todos os
148	ocar sob controle dos
149	de alimentos para a
150	
151	
152	or quem trabalha, a
153	e não de enriquecer
154	er feito através das
155	por estes mesmos
156	le e da injustiça da
157	eição e sai eleição e
158	

159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175

176

plorados e oprimidos.
ios do nosso país. É
icas, na periferia dos
que vivemos. O caos
ma de exploração e

o - diretora licenciada
Olivieri - Executiva
li - JT Barra Funda,
José Carlos Sanches
da JF, Cleide Navas
ajufe e do Sintrajufe,
S, Elcimara Augusto
enador licenciado do